



7/2/2022

**Ciclistas** do Distrito Federal fizeram um ato pedindo mais segurança no trânsito e justiça pela morte do vigilante Joelson Fernandes, de 38 anos. Ele foi atropelado por um criminoso em fuga, enquanto pedalava na via Estrutural. O suspeito era um detento do regime semiaberto e foi preso. A manifestação ocorreu momentos antes do enterro de Joelson. Os participantes saíram de bicicleta da Estrutural, onde a vítima morava, até o cemitério de Taguatinga, onde ocorreu o sepultamento. Um laudo do Instituto Médico Legal (IML) apontou que Joelson estava com Covid-19, assintomático. Por isso, o corpo dele não pôde ser velado. De acordo com a

Polícia Civil, Genival Pereira da Silva cumpria pena em regime semiaberto por um homicídio. Segundo os investigadores, ele tem diversas passagens em delegacias e responde por outros crimes, como tentativa de homicídio e roubo. No momento do atropelamento, o suspeito dirigia o carro de uma médica, que foi roubado na Asa Norte. A corporação afirma que o assalto foi cometido por outro suspeito, que, em seguida, deu dinheiro para que Genival o levasse até Taguatinga. No caminho, no entanto, policiais militares viram o carro na Estrutural e deram início à perseguição ao motorista. Na tentativa de despistar os policiais, o criminoso invadiu o acostamento, atropelou Joelson e continuou a fuga. Na altura de Taguatinga, ele bateu em outro carro e foi preso. Os passageiros do veículo, um casal, ficaram feridos e foram encaminhados ao hospital. Genival saiu ileso e foi levado para a carceragem da Polícia Civil. Joelson colecionava troféus conquistados em competições e gostava de falar sobre a prática nas redes sociais. O ciclista era considerado um atleta de alta performance, tanto na bicicleta como na corrida.

*Texto: Francisco Welson Ximenes*

*Foto: Reprodução/TV Globo*